

Quinze anos - rosa entreaberta,  
 Botão que se muda em flor.  
 A alma em sonho que desperta  
 Para a vida e para o amor

Quinze anos - jardim florido  
 Que antecede um novo lar  
 Quando este for atingido,  
 Outros frutos no pomar

Abre-se um mundo encantado  
 De aspirações, de esperança  
 E o primeiro namorado  
 Já traz a ideia de aliança.

O coração que era apenas  
 De mamãe e de papai,  
 Em breve, reflete as penas  
 O voo ensaia. Aonde vai?

11 AM  
11 AM

268885

Div. Insp. & Ministry

Mo. 11

260309



*[Faint, mirrored handwriting, likely bleed-through from the reverse side of the page.]*

*[Faint, mirrored handwriting, likely bleed-through from the reverse side of the page.]*

Adem contos juvenis  
Romanças de Henri Ardel  
Querem<sup>se</sup> histórias sutis  
Com cigarritos e coquetel

Da infancia o aroma que volta  
Se evolará dia a dia  
Da vida começa a furtiva  
De sonhos, amor e poesia.

Quinta ave. Desperta a aurora  
De um novo dia que vem  
E o coração pede agora  
A companhia de alguém.

Então a menina e a mulher  
Agora son cœur balance  
Romanças de outrom, não quer,  
Mas o seu próprio romance.